



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS CUIABÁ - BELA VISTA**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**  
**COORDENAÇÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**JONES CARLOS VIEGAS**

**PROJETOS DE INOVAÇÃO SOCIAL COMO AÇÕES COLABORATIVAS NA**  
**PREVENÇÃO DA CRIMINALIDADE EM CUIABÁ/MT**

**Cuiabá – MT**  
**2019**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ - BELA VISTA  
DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO,  
EM INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS**

**JONES CARLOS VIEGAS**

**PROJETOS DE INOVAÇÃO SOCIAL COMO AÇÕES COLABORATIVAS NA  
PREVENÇÃO DA CRIMINALIDADE EM CUIABÁ/MT**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, em Nível de Especialização, em Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentáveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso *campus* Cuiabá - Bela Vista, orientado pelo Prof. James Moraes de Moura

**Cuiabá – MT  
Julho de 2019**

**Divisão de Serviços Técnicos. Catalogação da Publicação na Fonte. IFMT Campus  
Cuiabá Bela Vista  
Biblioteca Francisco de Aquino Bezerra**

V656i

Viegas, Jones Carlos

Projetos de Inovação Social como ações colaborativas na prevenção da criminalidade em Cuiabá/MT. / Jones Carlos Viegas. \_ Cuiabá, 2019. 37f.

Orientador: Prof. Me James Moraes de Moura

TCC (Especialização em Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentáveis) \_. Programa de Pós-graduação. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

1. Vulnerabilidade social – TCC. 2. Segurança Pública – TCC. 3. Projetos de Prevenção Primária - TCC. I. Moura, James Moraes de. II. Título.

IFMT CAMPUS CUIABÁ BELA VISTA CDU 504.06:343.97(817.2)  
CDD 304.2.364.98172

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

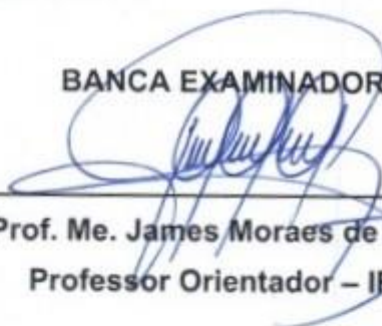
**JONES CARLOS VIEGAS**

**PROJETOS DE INOVAÇÃO SOCIAL COMO AÇÕES COLABORATIVAS NA  
PREVENÇÃO DA CRIMINALIDADE EM CUIABÁ/MT**

Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, em Nível de Especialização, em Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentáveis, submetido à Banca Examinadora composta pelos Professores convidados e do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Especialista.

Aprovado em: 28 de junho de 2019.

**BANCA EXAMINADORA**



---

**Prof. Me. James Moraes de Moura**  
**Professor Orientador – IFMT**



---

**Prof.ª Dr.ª Raquel Martins Fernandes**  
**Professora Convidada - IFMT**



---

**Prof. Dr. Reinaldo de Souza Bilio**  
**Professor Convidado – IFMT**

## **DEDICATÓRIA**

A minha esposa (Selma) e minha filha (Leticia) que com muito amor e carinho estiveram ao meu lado me incentivando e dando forças para conquistar mais este sonho.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus primeiramente pela vida abençoada, por ter me dado coragem e força para enfrentar as dificuldades que encontrei pelo caminho;

Aos meus familiares, em especial aos meus pais: (Osvaldo e Gessi) pela educação proporcionada, pelo o amor e carinho aos quais sempre tive comigo.

Ao Sr. Tenente Coronel PM Anderson Luiz da Silva (Comandante do 24º BPM) pela confiança e camaradagem, bem como por autorizar a realização deste trabalho na UPM.

Aos policiais militares da Administração Sistêmica do 24º BPM pelo respeito e consideração.

Aos Policiais Militares (3º Sgt PM Renato Oliveira, 3º Sgt PM Ximenes e Cabo PM Filho) instrutores dos Projetos sociais “Só alegria” e “PM Junior”, os quais me auxiliaram com a pesquisa de satisfação aos pais e com documentação dos projetos.

Um agradecimento especial ao Prof. James Moraes de Moura, pelo aceite de orientador e pelos esforços que empreendeu na condução e orientação desse Trabalho de Conclusão de Curso.

A todos professores da Pós-Graduação - Especialização, em Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentáveis (IFMT – Bela Vista) que contribuíram dedicando seu tempo para desenvolver um ensino de qualidade.

Aos colegas de turma fica aqui meu apreço e considerações, desejo sucesso a todos.

Enfim, a todos que contribuíram, direta ou indiretamente, para a realização desta pesquisa e que não foram citados mais que contribuíram para vitória e sucesso.

## RESUMO

A inovação social envolve busca, descobertas e a adoção de tecnologias ou arranjos produtivos que permitam a transformação das relações sociais através da promoção da inclusão social, geração de trabalho, renda e melhoras nas condições de vida. Na Segurança Pública, as inovações são significativas para uma ação policial preventiva, com a inserção do princípio da gestão participativa na resolução dos problemas da violência e da criminalidade. Neste sentido, várias atividades de esporte e lazer são desenvolvidas com crianças e adolescentes, em horário de contraturno às aulas reforçando a política de segurança pública no intuito de promover ações preventivas. Assim, o presente trabalho científico visou abordar a inovação social através das ações e trabalhos desenvolvidos por projetos sociais de prevenção primária implementados pelo 24º Batalhão de Polícia Militar – BPM em Cuiabá, MT como ações colaborativas de redução da criminalidade, e melhoria da qualidade de vida da comunidade. Para isto, foi aplicado um questionário qualitativo com 11 perguntas objetivas, para avaliar a satisfação de 177 pais de alunos em relação aos projetos sociais “Só alegria” (103 pais) e “PM Junior” (74 pais) promovidos pelo 24º BPM. Tais projetos buscam a inclusão social das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Com base no plano de ação e direcionamento do efetivo policial, observou-se a redução dos índices criminais da região. Desde a implantação dos projetos, foram atendidos 3214 crianças e adolescentes, retirando-os da ociosidade e perigo das ruas em relação a uso indiscriminado de drogas, sujeitos a serem vítimas de abusos sexuais e de se marginalizarem para criminalidade. Como parte da gestão estratégica do 24º BPM, notou-se que os projetos sociais em estudo contribuíram positivamente na assistência aos filhos das famílias envolvidas, demonstrando que os projetos conseguem incidir diretamente na prevenção da criança e do adolescente em situação de vulnerabilidade, atuando de forma positiva em suas vidas, agregando o sentimento de pertencimento na Organização PM, e desta forma trazendo melhorias em seu comportamento, relações interpessoais e perspectivas sobre o futuro.

**Palavras-chave:** Vulnerabilidade social; Segurança Pública; Projetos de Prevenção Primária.

## ABSTRACT

### SOCIAL INNOVATION PROJECTS AS COLLABORATIVE ACTIONS IN CRIMINALITY PREVENTION IN CUIABÁ/MT

Social innovation involves the search, the findings and the adoption of technologies or productive arrangements that allow the transformation of social relations through the promotion of social inclusion, job creation, income and improvements in living conditions. In Public Security, innovations are significant for preventive police actions, with the insertion of the principle of participatory management in solving the problems of violence and crime. In this sense, various sports and leisure activities are carried out with children and adolescents, in the after-hours schedule, reinforcing public security policies in order to promote preventive actions. Thus, the present study aimed to address social innovation through the actions and work developed by primary prevention social projects implemented by the 24<sup>th</sup> Military Police Battalion – BPM – in Cuiabá/MT as collaborative actions to reduce crime and improve quality of life in the community. For this, a qualitative questionnaire with 11 objective questions was applied to assess the satisfaction of 177 parents of students regarding the social projects “*Só alegria*” (103 parents) and “*PM Junior*” (74 parents) promoted by the 24<sup>th</sup> BPM. Such projects seek the social inclusion of children and adolescents in situations of social vulnerability. Based on the action plan and direction of the police force, a reduction in the criminal rates of the region could be observed. Since the implementation of the projects, 3,214 children and adolescents have been assisted, removing them from the idleness and danger of the streets regarding the indiscriminate use of drugs, subjection to sexual abuse and marginalization to crime. As part of the strategic management of the 24<sup>th</sup> BPM, it was noted that the social projects under study contributed positively to the care of the children of the families involved. It showed that the projects can directly affect the prevention of children and adolescents in vulnerable situations, acting in a positive way in their lives, adding the sense of belonging in the PM Organization, thus bringing improvements in their behavior, interpersonal relationships and perspectives on the future.

**Keywords:** Social Vulnerability; Public Security; Primary Prevention Projects.



## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
1.1. Cenário da violência em Mato grosso e os Desafios da Segurança Pública....	9
1.2. A Inovação social como proposta de resolução dos problemas.....	11
1.3. Ações de prevenção através dos Projetos Sociais da PMMT.....	12
1.4. Gestão estratégica de policiamento do 24º BPM.....	17
<b>2. MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>	<b>18</b>
2.1. Área de Estudo.....	18
2.2. Metodologia.....	20
<b>3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>22</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>28</b>
<b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>30</b>
<b>6. APÊNDICES.....</b>	<b>34</b>



## **CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO, EM INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS**

### **PROJETOS DE INOVAÇÃO SOCIAL COMO AÇÕES COLABORATIVAS NA PREVENÇÃO DA CRIMINALIDADE EM CUIABÁ/MT.**

VIEGAS, Jones Carlos  
MOURA, James Moraes de

#### **1. INTRODUÇÃO**

Nos últimos anos, muito tem-se discutido sobre a eficiência da Polícia Militar no combate à criminalidade. Beato (1999) explica que poucos problemas sociais mobilizam tanto a opinião pública como a criminalidade e a violência, pois afetam toda a população independentemente de classe, raça, credo religioso, sexo ou estado civil. Para Araújo (2002), o aumento da violência se dá por diversas razões, nas quais são apontados fatores que propiciam as desigualdades econômicas, sociais e culturais, como a disseminação das drogas, o desemprego entre outros que contribuem para o aumento da violência.

A violência intrafamiliar ainda é um fenômeno social grave, no Brasil de acordo com (AZEVEDO e GUERRA, 1989; AZEVEDO e GUERRA, 1993; SAFFIOTI, 1997; ALMEIDA, 1998) *apud* Araújo (2002), as mulheres e crianças do sexo feminino são o principal alvo da violência intrafamiliar, mas também ocorrem com meninos, embora seja em menor proporção, principalmente quando se trata de abuso sexual infantil dentro da família.

De acordo com Lazzarini (2008) quando se fala em violência e criminalidade, a Polícia é a organização que tem por atribuição impor medidas necessárias à salvaguarda e manutenção da Ordem Pública. Cabe a ela conforme preconiza o artigo 144 da Constituição Federal de 1988 “a Polícia Ostensiva e Preservação da Ordem Pública”. Entretanto segundo Khan (2002) *apud* Silva (2017) a prevenção ao crime não apenas responsabilidade da polícia, mas sim tarefa compartilhada por muitos setores do governo e da sociedade civil e também responsabilidade de todas as esferas governamentais, dos municípios ao governo federal.

Considerando a vulnerabilidade social que crianças e os adolescentes vêm sendo expostas por falta de programas e projetos que minimizem os riscos de cometerem atos infracionais ou serem vítimas de algum tipo de crime. Estudos recentes apontam a inovação social como estratégias de prevenção, “capaz de mobilizar organizações e cidadãos para projetar soluções conjuntas e resolver problemas sociais e ambientais em que modelos tradicionais já se mostraram ineficazes” (DRAFT, 2015). Para Martins (2008), a implantação de programas voltados para uma maior inclusão social e para projetos educativos gratuitos e de qualificação profissional, especialmente direcionados à população de baixa renda, irá contribuir para redução dos índices criminais.

Desse modo, buscando apresentar o lado social da polícia Militar para com a comunidade, o presente trabalho científico abordará a inovação social através dos Projetos Sociais de Prevenção Primária “Só Alegria” e “PM Junior” implementados pelo 24º Batalhão de Polícia Militar – BPM em Cuiabá, MT como ações colaborativas de redução da criminalidade, e melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Neste estudo em específico, foram estabelecidos como objetivos específicos: abordar as ações e trabalhos desenvolvidos pelos projetos em benefício à comunidade; avaliar o nível de satisfação dos pais para com os trabalhos desenvolvidos e executado pelos policiais militares responsáveis pelos projetos sociais do 24º BPM; e por fim analisar dados estatísticos dos principais crimes (homicídio, roubo, furto e tráfico de drogas) entre 2016 a 2018 a fins de verificar nos resultados se tais ações executadas contribuíram para redução criminal na área.

Antes de falar dos projetos Sociais e as ações de prevenção é importante trazer à tona o cenário atual da violência em Mato grosso.

### **1.1. Cenário da violência em Mato grosso e os Desafios da Segurança Pública**

De acordo com Programa Institucional de Policiamento Comunitário – PIPC (2016 a 2019), em termos de violência e criminalidade Mato Grosso é o 13º no ranking de homicídios no Brasil, com 32,3 mortes por 100 mil habitantes, taxa superior à média nacional (27,1), dados referentes ao período compreendido entre 2001 a 2011. Entretanto, segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública

– ABSP (2018), de 2014 a 2017 em Mato Grosso houve uma redução na taxa de homicídios e também em outros crimes, que de certa forma é positivo.

Vejamos abaixo:

Passando de 1.314 vítimas em 2014 para 985 em 2017, o estado alcançou a taxa de 29,5 homicídios por 100 mil habitantes. Em relação aos crimes contra o patrimônio (roubos e furtos de veículos) também houve uma redução significativa. Em 2014 foram contabilizadas 8.364 ocorrências, contra 5.402 em 2017, o que representa uma diminuição de 44,2% na taxa de furto e roubo por 100 mil veículos. No que se refere a outros crimes, o crime de estupro registrou 1.300 ocorrências em 2014 e aumentou nos anos seguintes até chegar a 1.705 em 2017, o que representa um avanço de 26,4% na taxa de ocorrências por 100 mil habitantes. Com relação a pessoas desaparecidas, foram registradas 1.105 ocorrências em 2014, contra 2.039 em 2017, representando um aumento de 77,9% na taxa por 100 mil habitantes” (ABSP, 2018)

Em relação as crianças e adolescentes, os Centros de Referência Especializados em Assistência Social (CREAS) de Mato Grosso no primeiro semestre de 2019, atenderam, 1.043 casos de crianças e adolescentes que sofreram algum tipo de agressão (física, psicológica, sexual ou de abandono) neste ano. Destes, 384 atendimentos a vítimas de violência intrafamiliar (física e psicológica), 372 por abuso sexual, 246 por negligência ou abandono, 22 casos de exploração sexual e 19 denúncias de trabalho infantil.

Conforme divulgado pelo site Só Notícia em 2015, “crimes cometidos por adolescentes crescem 35% em Cuiabá”. O relatório da Delegacia Especializada do Adolescente (DEA) apontam que ganharam destaque entre os adolescentes os crimes de tráfico de drogas, roubos e homicídios. Conforme dados, em 2014 foram instaurados 1.569 atos infracionais cometidos por menores com até 17 anos de idade. O número corresponde a 35% mais que o registrado em 2011 e é o maior dos últimos quatro anos.

Em face ao seu poder ostensivo, a Polícia Militar tem buscado modificações em sua estrutura, competências e em seu modo de atuar (especialmente a abordagem policial) nas atividades no enfrentamento diário do crime, objetivando a prevenção (OLIVEIRA, 2011). No entendimento de Lopes (2009), não se faz segurança pública sem polícia, e se não haver mudanças no modelo tradicional de policiamentos em todo o Brasil, a cada dia este vai se mostrando ineficiente e gradualmente vai caindo em descrédito junto à sociedade (LOPES, 2009).

Contextualizando, Silva (2017) descreve que “as policias militares vêm se sentindo cada vez mais impotentes frente à prevenção à criminalidade, embora carregue uma grande carga de responsabilidade do sistema de segurança pública”.

De acordo com Nascimento e Teixeira (2016), o desafio dos governos está em juntar políticas de segurança pública com aquelas específicas que estimulam um ambiente favorável ao desenvolvimento econômico sustentável. A proposição de políticas públicas de segurança, no Brasil, refere-se a um movimento pendular, que oscila entre a reforma social e a dissuasão individual, onde, conforme crença, tem-se a ideia de que o crime resulta de fatores socioeconômicos que interrompem o acesso a meios legais de se ganhar a vida.

## **1.2. A Inovação social como proposta de resolução dos problemas**

O conceito de inovação é muito diversificado, e depende principalmente, da sua aplicação. A inovação social “é a solução para um problema social, pois atua de forma mais efetiva, eficiente, sustentável” (CARVALHO, 2019). A inovação social envolve busca, descobertas e a adoção de tecnologias ou arranjos produtivos que permitam a transformação das relações sociais através da promoção da inclusão social, geração de trabalho, renda e melhoras nas condições de vida (FARFUS e ROCHA, 2007).

Na Segurança Pública, as inovações são significativas para uma ação policial preventiva, com a inserção do princípio da gestão participativa na resolução dos problemas da violência e da criminalidade (SOUSA e MORAIS, 2011). De acordo com Menelau, Vieira e Fernandes (2016), as possibilidades de inovação em Serviço de segurança pública, são vistas como poucas e aquelas que operam nesse sistema, relata que existe mais barreiras do que facilitadores. Para Rolim (2007), na área da segurança pública, as mudanças nos procedimentos e rotinas policiais são, comumente, mal interpretadas pelas instituições e vistas como ameaças ao padrão anterior que tinham.

“Por óbvio, a resistência à inovação oferecida pelas instituições policiais não é apenas motivada por diferenças culturais ou ideológicas. Ocorre que o atual modelo de polícia tem permitido também que determinados interesses particulares, articulados ilegalmente e mesmo em estreita colaboração com grupos criminais, tenham fincado raízes nas instituições policiais” (ROLIM, 2007).

As inovações em projetos sociais de prevenção é o caminho encontrado pelas polícias como alternativas para resolução dos problemas apresentados. A parceria, polícia e comunidade, trabalhando juntas visam identificar, priorizar e resolver problemas sociais, com o objetivo de melhorar a qualidade geral de vida da área. Para Molina e Gomes (1999), os programas de prevenção primária se orientam para a raiz do conflito criminal, de forma a neutralizar este antes que o próprio problema se manifeste.

### 1.3. Ações de prevenção através dos Projetos Sociais da PMMT

A palavra prevenção vem do latim *praeventione* que significa: ato ou efeito de prevenir, preparo antecipado, premeditação, cautela ou disposição. A prevenção da criminalidade abarca estratégias de controle que visam reduzir o risco de ocorrência de crimes, assim como seus possíveis efeitos nocivos sobre os indivíduos e a sociedade, incluindo o medo do crime, intervindo para influenciar suas múltiplas causas (SILVA, 2017). Nesse dilema, o Estado atua sob três níveis de prevenção: primária, secundária e terciária:

- a) **Prevenção primária:** caracteriza-se pela implementação de intervenção policial a fins de evitar a consumação de crimes;
- b) **Prevenção secundária:** diferente da primária são medidas indiretas de prevenção após o crime, consistentes em evitar estímulo à nova prática delituosa;
- c) **Prevenção terciária:** diferente das demais formas de prevenção, está voltada à pessoa do delinquente da lei, objetivando prevenir a reincidência. É implementada por meio das medidas de punição e ressocialização do processo de execução penal.

A prevenção aqui exposta é no sentido da intervenção policial junto à comunidade como forma de controle social a fim de evitar a consumação de crimes. No âmbito da segurança pública de Mato grosso, várias atividades de esporte e lazer são desenvolvidas com crianças e adolescentes, em horário de contraturno às aulas reforçando a política de segurança pública no intuito de promover ações preventivas.

A tabela 1 abaixo relaciona os projetos sociais implementados pela PMMT que visam a prevenção Primária no Estado de Mato Grosso.

**Tabela 1.** Projetos Sociais de Prevenção Primária implementados pela PMMT

<b>Ordem</b>	<b>Nome dos Projetos</b>	<b>Cidades de MT</b>
1	Projeto “Arte Suave”	Arenópolis
2	Projeto “Nova Integração”	Barra do Bugres
3	Projeto “Espaço Jovem Cidadão”	Cáceres
4	Projeto “Lobo Guara”	Cáceres
5	Projeto “PM Junior”	Cuiabá
6	Projeto “Judô BOPE	Cuiabá
7	Projeto “Jiu-jitsu ROTAM”	Cuiabá
8	Projeto “Salvando Vidas” do BPMTran	Cuiabá
9	Projeto “Vizinho Camarada”	Cuiabá
10	Projeto “Crescendo e Aprendendo”	Cuiabá
11	Projeto “Anjos de Deus”	Cuiabá
12	Projeto “Karatê Beira Rio”	Cuiabá
13	Projeto “Sanderô Capoeira”	Cuiabá
14	Projeto “Só Alegria”	Cuiabá
15	Projeto “PM Mirim”	Juara
16	Projeto “Karatê”	Mirassol do Oeste
17	Projeto “Guarda Mirim”	Pontes e Lacerda
18	PROERD – Programa de Educacional de Resistência as Drogas	Presente nos 15 Comandos Regionais
19	Projeto “Amigos da polícia de Tae-Kwon-Do e Judô”.	Primavera do Leste
20	Projeto “Segundo Tempo”	Rondonópolis
21	Projeto “Refazendo Raízes”	Sapezal
22	Projeto “Desbravadores”	Sapezal
23	Projeto “Luz do Amanhã”	Sinop, Feliz Natal, Claudia e Peixoto do Azevedo
24	Projeto “Nota 1000”	Tangará da Serra
25	Projeto CATIS – Centro de Acesso à Tecnologia e Inclusão Social.	Várzea Grande
26	Projeto “Agente Ambiental Mirim”	Várzea Grande

**Fonte:** PMMT (2017) e adaptado por Viegas (2019)

Dos 26 projetos elencados dez (10) são realizados na capital Cuiabá, e os demais atendem outras 15 cidades. O programa PROERD – Programa de

Educacional de Resistência as Drogas está presente nos 15 Comandos Regionais do Estado de Mato Grosso.

Esses projetos foram criados com a finalidade de intervir na realidade social, a fins de reduzir o quadro de vulnerabilidade de crianças e adolescentes a partir de ações integradas efetiva e inovadora almejando o fortalecimento da cidadania, a proteção e a formação de redes de proteção. Entretanto, é importante destacar que grande parte dos projetos sociais implementados pelas policiais visando a Prevenção “são quase sempre frutos de iniciativas de gestores bem-intencionados e que acreditam na importância e relevância para a comunidade local que se aplica” (SILVA,2017).

No 24º BPM ainda são desenvolvidos os Projetos Sociais de prevenção primária “Só Alegria” coordenada pela 2ª Cia Pedra 90 e o “PM Júnior” pela 3ª Cia São João Del Rey, (figura 3).



**Figura 1.** Companhias da Policia Militar do bairro Pedra 90 e Cia PM Del Rey

Os Projetos Sociais do 24º BPM foram criados com a finalidade principal de atender Crianças e Adolescentes em situações de risco e vulnerabilidades sociais. O foco é a PREVENÇÃO PRIMÁRIA a fim de diminuir os riscos dessas crianças e adolescentes envolverem em atos infracionais diversos, principalmente no uso e no tráfico de drogas, bem como a evasão escolar na primeira idade. Nesse contexto torna relevante apresentar tais projetos e suas ações:

- I. **Projeto Social “Só Alegria”** - Razão social: Associação Grupo de Crianças e Adolescentes “Só Alegria” (AGCASA), foi criado em 2003. Atualmente é coordenado pelos Militares: 3º Sgt PM Renato Oliveira e



Soldado PM Divaldino. Atende os bairros pertencentes à área de abrangência da 2ª Cia PM Pedra 90.

- II. **Projeto Social “PM Junior”** - Razão Social: Associação Jovens Unidos para um Mundo melhor “PM JUNIOR” (ASJUPM), criado em 2004. Atualmente é coordenado pelos Militares: 3º Sargento PM Ximenes, Cabo PM Filho. Atende os bairros pertencentes à área de abrangência da 3ª Cia PM São João Del Rey.

Ambos os projetos são regulamentados através de Termo de cooperação técnica entre a ASJUPM e Polícia Militar. Seu funcionamento se dá em parceria – Polícia, Comunidade local e o SESC Balneário Coxipó, este último, disponibiliza o espaço físico, lanche e professores para ministrar aulas de esporte. As aulas de educação cívica e ordem unida são ministradas por policias militares (coordenadores dos projetos).

Entre o ano de criação até o ano de 2018, juntos os projetos sociais do 24º BPM atenderam um total de três mil duzentas e quatorze (3214) alunos de ambos os sexos, entre idades de 07 (sete) aos 17 (dezessete) anos (tabela 3).

**Tabela 2.** Quadro de alunos matriculados nos projetos Sociais do 24º BPM

<b>Projeto Social</b>	<b>Ano</b>	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>	<b>Total</b>
Só Alegria	2003 a 2018	468	1198	1666
PM Junior	2004 a 2018	488	1060	1548
<b>TOTAL</b>		<b>956</b>	<b>2258</b>	<b>3214</b>

Anualmente cada um dos projetos, atendem cerca de 100 (cem) crianças e adolescentes, divididos em dois turnos. As instruções são realizadas de segunda-feira a sexta-feira nos dois períodos: matutino das 07h30minhs às 11h30minhs e vespertino das 13h30minhs às 17h30minhs, com atividades extras em alguns finais de semana e feriados, algumas atividades trabalhadas com alunos dos projetos podem ser observadas na figura 2



**Figura 2.** A e B: Aulas de música ministradas pelos parceiros do Instituto Ciranda em 2014); C e D: Aulas de natação no Balneário SESC Coxipó; E e F: Atividade de práticas artísticas desenvolvidas pelos instrutores na sede do Projeto - Base Del Rey/maio de 2015.

Considerando os inúmeros problemas sociais enfrentados pela comunidade local, houve a necessidade do envolvimento da família junto aos projetos, e mediante a essa situação em 2014, foi implementado o primeiro ciclo de palestras para os Pais, denominado PROERD PAIS. As palestras foram desenvolvidas com conteúdo voltado ao tratamento envolvendo Pais e o filhos, dependente químico ou iniciante nessa prática.

As atividades ofertadas por ambos os projetos são:

- a) Disciplina Militar:** Ordem Unida; voz de comando, identificação de patente, marcha;
- b) Educação Física:** prática esportiva, (futebol, voleibol, handebol, basquetebol, queimada, atletismo, ciclismo);
- c) Apoio pedagógico** leitura, paródias e acompanhamento de atividades escolar que eles trazem;
- d) Música:** teoria da música, prática de flauta doce, violão, voz, teclado;
- e) Aula de Vídeo** (feita em dias alternados): Visão crítica, reflexiva e lazer;

- f) **Palestras:** Drogas, alcoolismo, relação com a família, DST, adolescência, ECA (Estatuto Da Criança e Adolescente), meio ambiente, prevenção de saúde, papel da polícia militar na comunidade, papel da escola na comunidade;
- g) **Dinâmica:** artesanato, reflexão, jogos, coletivos, individuais, auto-estima;
- h) **Dança:** gospel, axé, siriri cururu (dança da cultura regional típica de Cuiabá);

#### 1.4. Gestão estratégica de policiamento do 24º BPM

A Gestão Estratégica do 24º BPM se consolida conforme Planejamento Estratégico da PMMT. Instituição esta que possui 183 anos de existência e, tem atuado diuturnamente dentro do Estado de Mato Grosso, quer seja no patrulhamento a pé, a cavalo ou motorizado, e têm confrontado com os infratores da lei, com inteligência, perspicácia e legalidade (PMMT, 2018). O objetivo Estratégico do 24º Batalhão de Polícia Militar é desenvolver e executar ações estratégicas de policiamento com a finalidade de atingir metas na redução dos índices criminais de homicídios, roubo e tráfico de entorpecentes.

De acordo com PMMT (2018), o planejamento estratégico tem como propósito favorecer a melhoria dos serviços prestados e aumentar o nível de confiança da população. Possui ainda foco em ações de Polícia Comunitária e fortalecimento em Programas Sociais atuantes na UPM, todos em parceria entre a Polícia Militar e a comunidade a fim de contribuir para melhoria da Segurança Pública juntamente com o cidadão na preservação da ordem pública, pois, somente assim será uma Instituição reconhecida pela excelência na prestação de seus serviços, em busca da paz social.

Ao longo de sua história a PMMT utilizou diversos planejamentos estratégicos:

No ano de 2002 foi realizado o “Planejamento Estratégico Participativo 2003-2007”, pelo então Coronel PM Almir Balieiro. No ano de 2012, foi construído o “Planejamento Estratégico 2013-2019”, pelo Coronel PM Marcos Roberto Sovinski. Anota-se também a utilização de outras ferramentas, como a construção de um “Plano de Comando”, realizado no ano de 2016, intitulado “Plano de Comando 2016-2019” pelo Coronel PM Clecimar Santos Rabelo de Sousa.

Para elaboração dos Planos Estratégicos, diversas ferramentas de gestão já

foram utilizadas, dentre elas podemos citar as mais recentes: Método **IARA**, Ciclo **PDCA** e matriz Análise **SWOT (FOFA)**.

Método **IARA** (Identificar, Analisar, Responder e Avaliar), é uma iniciativa de estudar o crime e suas causas para otimizar as soluções, concentrando os esforços nos problemas mais relevantes da comunidade.

Ciclo **PDCA** (do inglês: PLAN - DO - CHECK - ACT ou ADJUST) é um método iterativo de gestão de quatro passos, utilizado para o controle e melhoria contínua de processos e produtos é amplamente conhecido, tem por objetivo a melhoria contínua;

Análise **SWOT** (versão português Análise **FOFA**) (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) é uma ferramenta utilizada para fazer análise de cenário (ou análise de ambiente), sendo usada como base para gestão e planejamento estratégico de uma corporação.

O 24º BPM cumpri rigorosamente todas ordens emanadas do 1º Comando Regional e Comando Geral da PMMT, no que tange em Ordem de Operação e ações estratégicas de policiamento. Realiza ainda análise criminal com auxílio do PAGI (Painel de Análise Gráfica de Indicadores) do 1º Comando Regional como fonte de informação e, através da 3ª Seção de Planejamento Estatístico (P.3) identifica os bairros com maior incidência de crimes estipulados como prioritários segundo SPOE/PMMT, quantifica as ocorrências por mês, dia da semana e hora do fato e depois como base nessas informações a UPM cria o seu Plano de Ações Operacional e direciona as ações de seu efetivo policial.

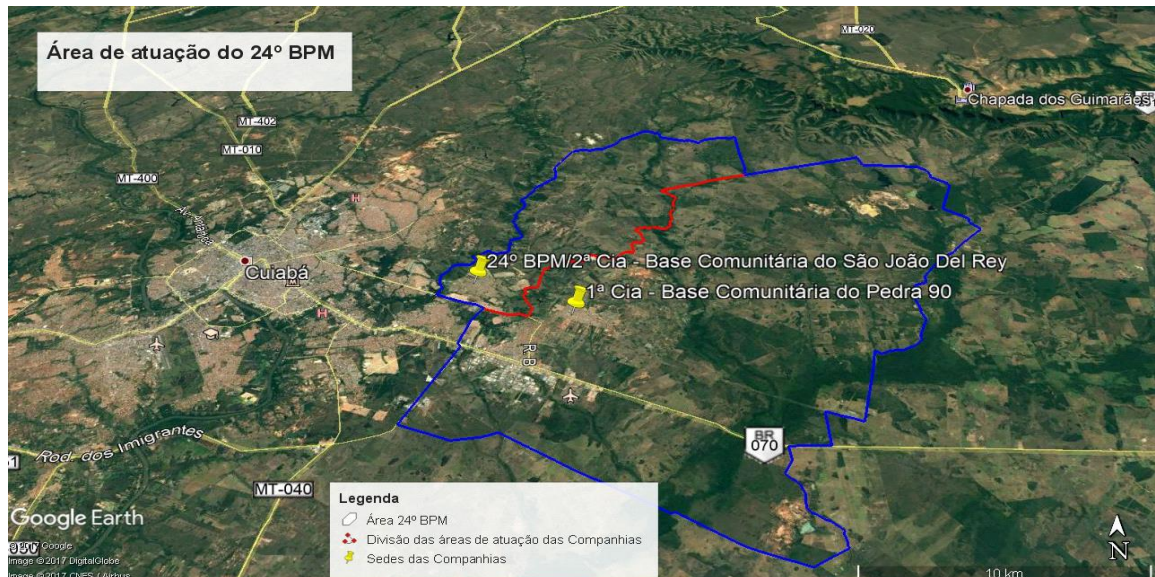
## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

### **2.1. Área de Estudo**

O presente trabalho foi realizado no 24º Batalhão de Polícia Militar com sede instalada provisoriamente junto a 3ª Cia. PM São João Del Rey localizado a rua Manoel José da Silva – S/Nº. – São João Del Rey - Cuiabá-MT. A UPM possui duas companhias subordinadas a ele (2ª Cia PM Pedra 90 e a 3ª Cia PM São João Del Rey). O referido estudo, foi autorizado pelo Sr. Tenente Coronel PM Anderson Luiz da Silva - Comandante do 24º BPM.



A área territorial de policiamento do 24º BPM se encontra localizada na extremidade da cidade de Cuiabá, afastada do grande centro comercial. A Área do 24º BPM faz divisa com os 03 (três) municípios (figura 3), sendo: Chapada dos Guimarães, Campo Verde e Santo Antônio do Leverger/MT compreendendo em sua jurisdição a demanda de 38 (trinta e oito) bairros e 05 (cinco) assentamentos rurais.



**Figura 3.** Mapa da área de circunscrição do 24º BPM, em Cuiabá - MT

Segundo a Superintendência do IPDU (Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano), na circunscrição do 24º BPM (figura 3) existem aproximadamente um contingente populacional de 115.620 mil pessoas dividida em área urbana e rural, sendo que a maioria tem renda inferior a dois (2) salários mínimos. (Fonte: Prefeitura de Cuiabá).

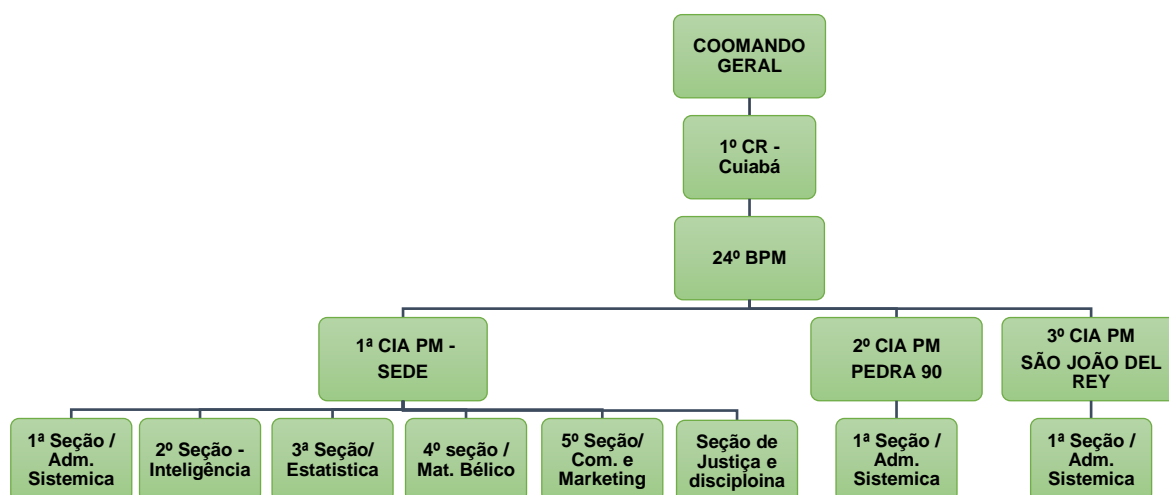
O efetivo policial do 24º BPM são no total cento e quatorze (114) militares, e estão distribuídos da seguinte forma conforme (tabela 3).

**Tabela 3.** Distribuição do Efetivo Policial por Cias PM

<b>Unidades PM - 24 BPM</b>	<b>Administrativo</b>	<b>Operacional</b>	<b>Total Geral</b>
1º Cia PM – Sede	20	27	47
2ª Cia PM - Pedra 90	4	31	35
3ª Cia PM – São João Del Rey	5	27	32
<b>Total Geral</b>	<b>29</b>	<b>85</b>	<b>114</b>

Na tabela 3, em resumo o efetivo administrativo (trabalha dentro das UPM, com o objetivo de subsidiar as ações do efetivo operacional, executa ainda a demanda de atividades administrativas atribuídas por órgãos superiores e órgãos externos, bem como realiza o atendimento ao público externo. O efetivo Operacional, representa os policiais militares que diuturnamente são empregados no serviço de ruas (atendimento de ocorrências e apoio a eventos e operações policiais).

A figura 4 abaixo trata-se do organograma hierárquico do 24º BPM.



**Figura 4.** Estrutura organizacional hierárquica da Unidades da Polícia Militar – UPM.

Conforme organograma hierárquico (figura 4), o 24º BPM é subordinado ao 1º Comando Regional – Cuiabá e ao Quartel do Comando Geral da PMMT. Logo abaixo, do 24º BPM estão as Cias-PM a e ele subordinadas.

## 2.2. Metodologia

A metodologia aplicada no presente trabalho, segue os conceitos aplicados por Yin (2009), neste sentido, utiliza-se dados qualitativos, coletados a partir de eventos reais, com o objetivo de explicar, explorar ou descrever fenômenos atuais inseridos em seu próprio contexto. Este, caracteriza-se por ser um estudo detalhado e exaustivo de poucos, ou mesmo de um único objeto, fornecendo conhecimentos profundos.

O estudo em específico se deu em uma Unidade de Polícia Militar em Cuiabá – MT, denominada 24º Batalhão de Polícia Militar, localizado na região Sul da Capital. A linha de pesquisa foi direcionada a inovação social UPM desenvolve através das ações estratégica de prevenção ao crime e dos projetos sociais de prevenção primária “Só alegria” e “PM Junior”, dessa forma foram explorados e descrito os trabalhos e as ações proativas, que buscam a inclusão social das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Ainda, como forma qualitativa foi aplicado um questionário elaborado pelo aplicativo Google *Forms*, composta de 11 perguntas objetivas, para avaliar a satisfação dos pais em relação aos projetos sociais do batalhão. Participaram da avaliação cento e setenta e sete (177) pais, sendo 103 de alunos do projeto “Só Alegria”, e 74 de alunos do Projeto “PM Junior”.

As questões observadas foram:

1. Qual a Idade dos Alunos participantes dos projetos?
2. Qual é o sexo do aluno(a)?
3. Qual é a renda da família?
4. O que motivou a matriculá-lo no projeto?
5. Quanto ao comportamento do aluno (a) em casa, após a participação no Projeto?
6. No seu ponto de vista, o que de mais importante os projetos sociais do 24º BPM vem proporcionando na vida das crianças e adolescentes?
7. Como você considera a imagem dos projetos sociais “Só Alegria” e “PM Júnior” em sua comunidade?
8. Você considera que a participação do seu filho (a) nos projetos sociais seja capaz de inibir (prevenir) de cometer ato infracional?
9. Como você avalia os trabalhos desenvolvidos pelos policiais militares (instrutores) dos Projeto sociais do 24ºBPM?
10. Qual o seu Grau de satisfação com a educação ofertada pelos projetos “Só Alegria” e “PM Júnior”?
11. Você recomendaria os projetos sociais do 24º BPM a outras pessoas como alternativa de educação complementar e prevenção a criminalidade?

A compilação dos dados foi estratificada em tabelas e gráficos utilizando o

programa Microsoft Excel 2016 para a melhor exposição dos resultados.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme pode ser observado na figura 5, houve redução nos principais índices criminais (roubo, furto, homicídios e tráfico de entorpecente) comparados a 2016. A redução entre 2016-2018 foram: roubo (49%), furto (17%), homicídios (34%) e tráfico de entorpecente (40%).

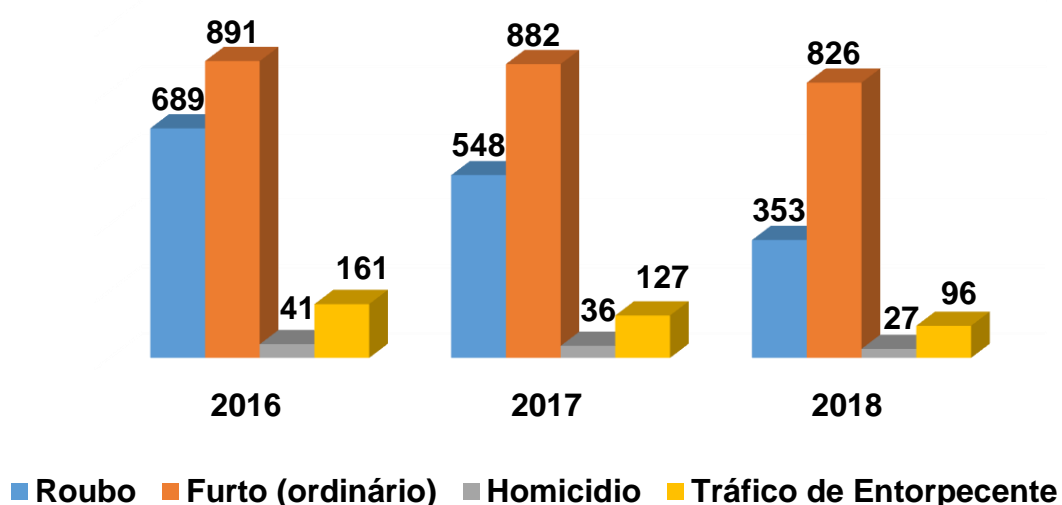


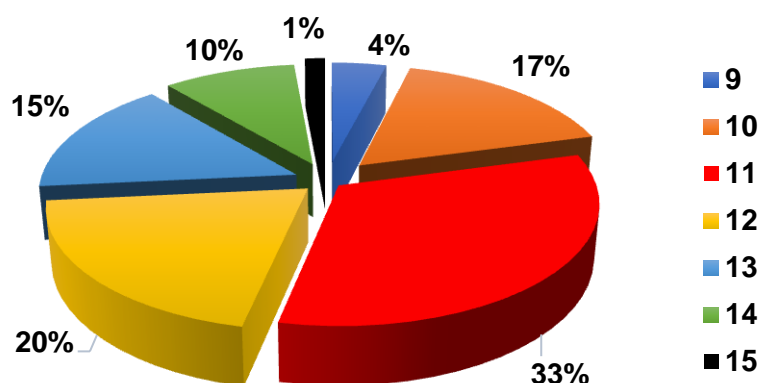
Figura 5. Crimes ocorridos na área do 24º BPM

Nesse caso em específico (figura 5), podemos interpretar que os resultados obtidos com a redução dos índices criminais, trata-se de um trabalho de equipe, com a aplicação de gestão estratégica executada pelo 24º BPM. Ou seja, através da análise criminal, elaboração de plano de ação e direcionamento do efetivo policial nos locais com maiores índices criminal conforme dia e hora do fato foi possível obter resultados positivos reduzindo os índices dos principais crimes previsto no planejamento.

Com relação ao resultado do questionário aplicado aos pais, para verificar o nível de satisfação para com os trabalhos desenvolvidos pelos projetos sociais temos os seguintes resultados que serão apresentados a seguir.

Analisando o percentual de resultado na (figura 6), verificamos que a idade mínima no projeto é 9 anos e a máxima 15 anos.

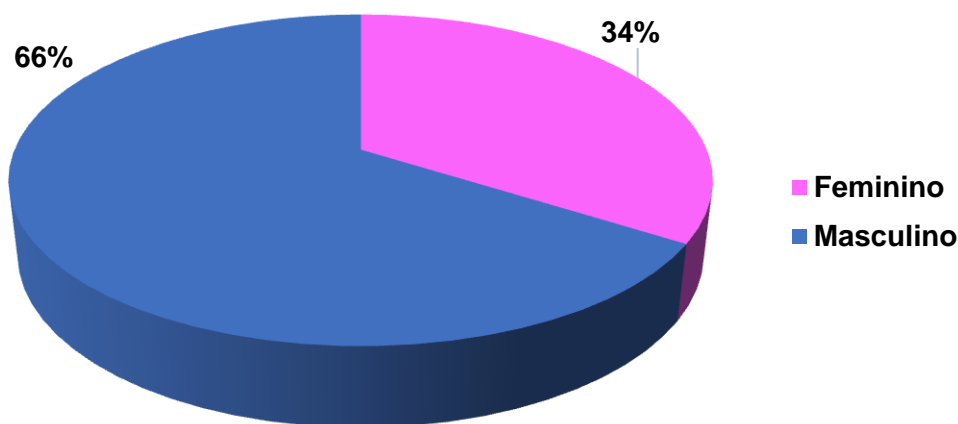




**Figura 6.** Idade dos Alunos participantes dos projetos.

O percentual de alunos (figura 6) com 11 e 12 anos somam mais da metade (53%) dos alunos, esta idade conforme Marques (2015) é considerada mais evoluídas em termos de coordenação e tomada de perspectiva para agir em nos conflitos reais vivenciados.

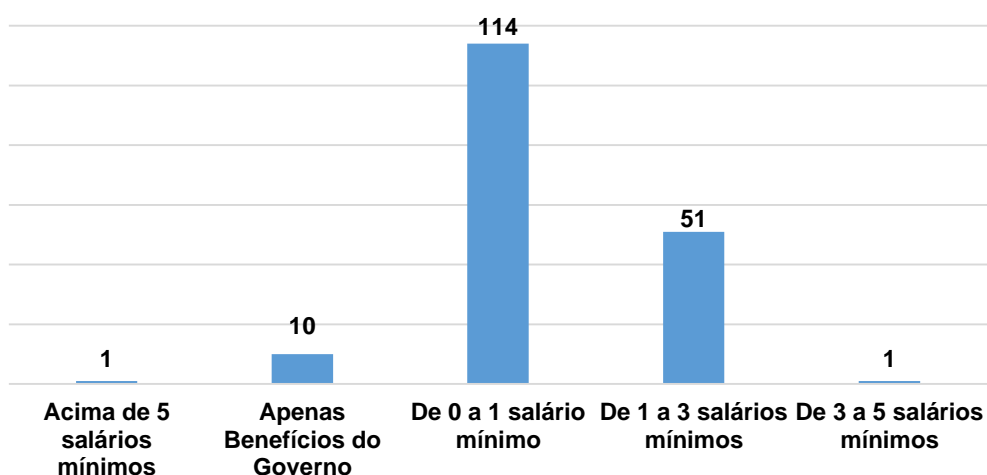
De acordo com a figura 7. O percentual de alunos do sexo masculino soma (66%) e feminino (34%).



**Figura 7.** Percentual de alunos por sexo.

Em uma análise mais profunda sobre o percentual de alunos matriculados ano a ano, com o resultado apresentado na figura 7, verificou-se que para todos, esse percentual sempre ultrapassou os 30%.

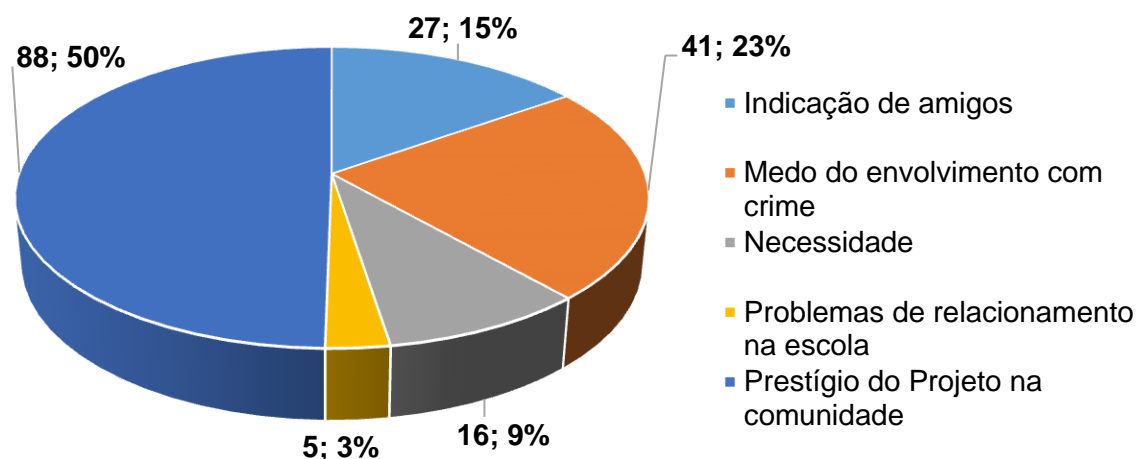
A figura 8, refere-se a renda das famílias atendidas pelos projetos sociais.



**Figura 8.** Índice de Renda familiar.

Podemos observar no gráfico (figura 8) que a soma das famílias que recebem apenas benefícios (10) e aquelas que ganham até 01 salário mínimo (114) chegam a 70 % do total, ou seja está dentro dos padrões esperados, haja vista o objetivo do projeto é atender as famílias que vivem em condições vulneráveis.

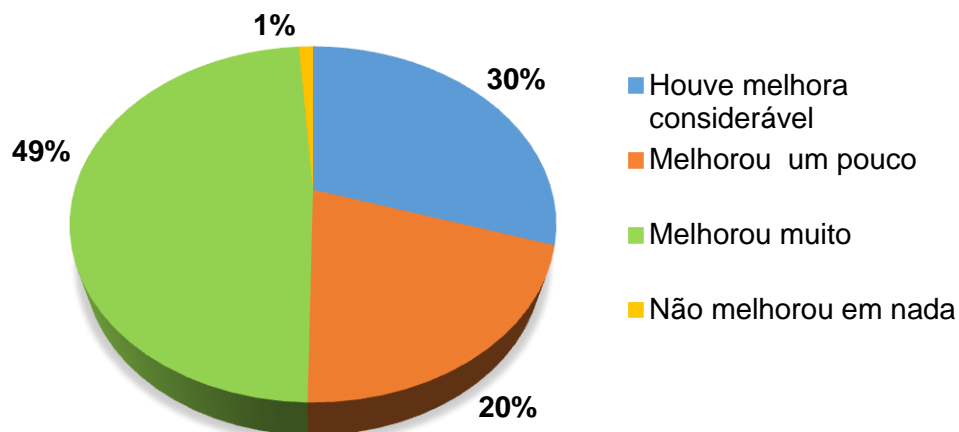
Na figura 9, diz respeito a motivação dos pais para matricular os filhos nos projetos.



**Figura 9.** Motivação para matrícula dos filhos nos projetos.

Em resumo verificamos na figura 9 que os maiores índices motivacionais dos pais foram: o prestígio do projeto na comunidade (50%) seguido por medo do envolvimento com o crime (23%) e indicação de amigos (15%).

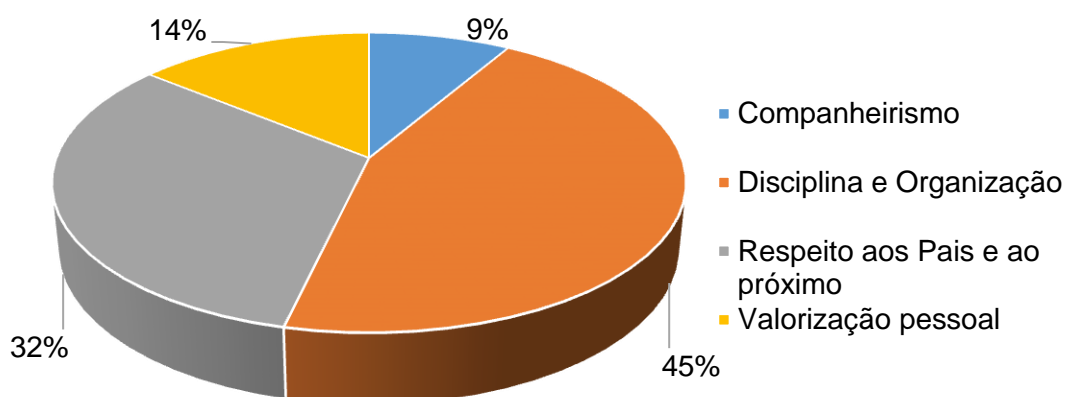
No percentual exposto na figura 10 que trata da Percepção sobre o comportamento dos filhos em casa temos:



**Figura 10.** Percepção do comportamento dos filhos em casa

Conforme análise na figura 10, verificou-se que para (49%) dos pais, o seu filho melhorou muito; para (30%) que houve melhora considerável, para 20% melhorou um pouco apenas e 1% alega que não melhorou em nada.

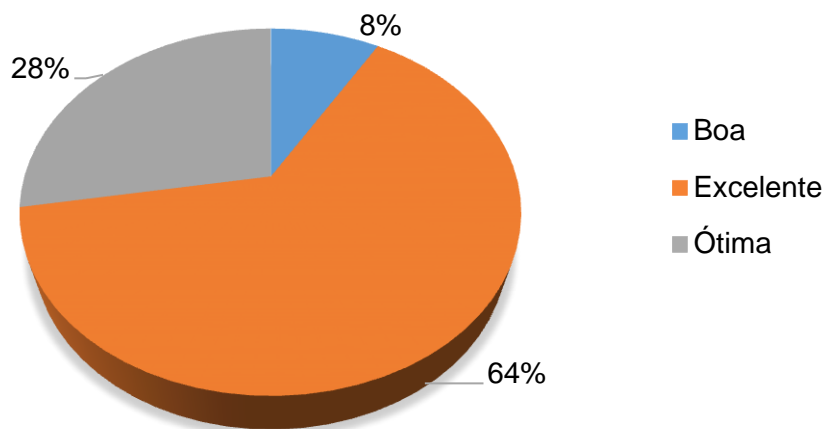
Na figura 11, que fala sobre valores 45% dos entrevistados indicaram (disciplina e organização), seguido de 32% (respeito aos pais).



**Figura 11.** Valores proporcionados aos alunos.

Para esta pergunta sobre a imagem dos projetos na comunidade (figura 11), não houve respostas negativas. O que leva a crer a celeridade dos trabalhos realizados, bem como a sentimento de pertencimento dos alunos para com os projetos.

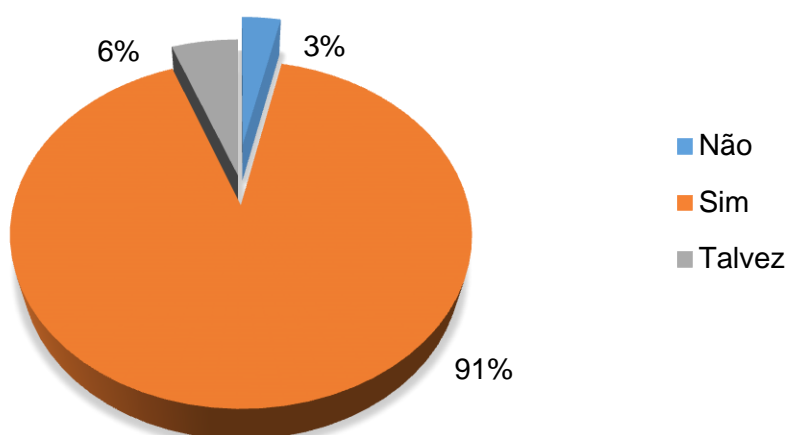
Os índices das respostas (figura 12) representa a imagem dos projetos sociais “Só Alegria” e “PM Júnior” para a comunidade local.



**Figura 12.** Consideração da imagem dos projetos na comunidade.

Podemos observar na (figura 12) que não houve respostas negativas, sendo que 64% dos pais entrevistados avaliaram (excelente), 28% (ótima) e 8% (boa). Essa percepção da comunidade é muito importante, pois representa todo trabalho desenvolvido até o presente momento está dando certo e contribuindo para melhoria da educação complementar e da vida em comunidade.

No sentido de prevenção ao cometimento de atos infracionais, as respostas expressas na figura 13, são: SIM para (91%) dos entrevistados, TALVEZ (6%) e NÃO para (3%).

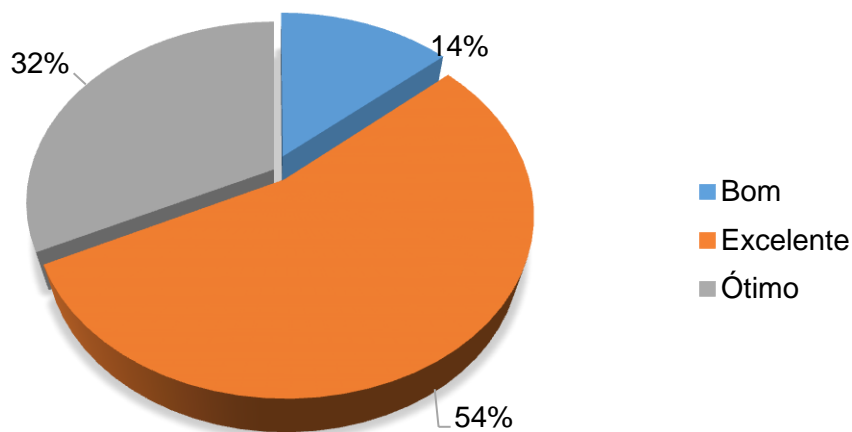


**Figura 13.** Eficácia do projeto na prevenção de atos infracionais.

Analisando a figura 13, podemos imaginar que para os 91 % dos pais que responderam “SIM “ o comportamento dos filhos dentro e fora dos projetos, está atrelado a um “sentimento de pertencimento”, de estar inserido em um grupo social

da PM que representa a Segurança Pública do Estado de Mato Grosso e isso inibe de ações contrárias aos preceitos estabelecidos pela corporação Militar.

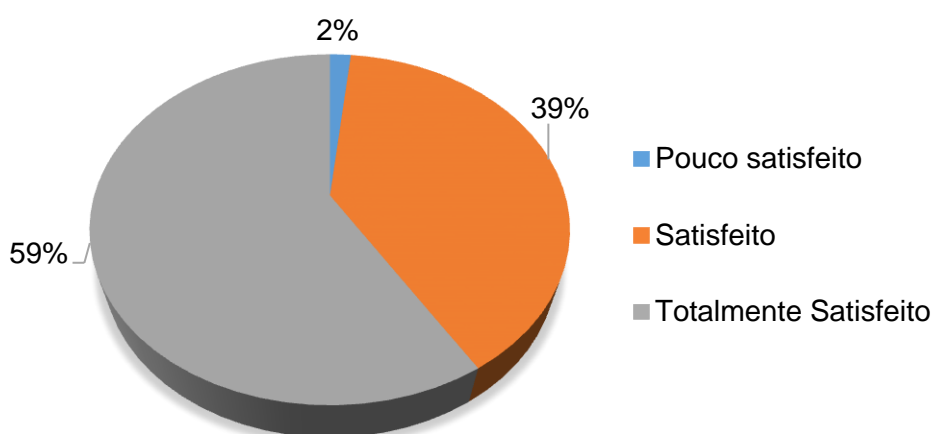
Em relação aos policiais militares a frente dos projetos (figura 14), não houve pontos negativos. 54% dos entrevistados consideram que eles desenvolvem um EXCELENTE trabalho, 32% avaliaram como ÓTIMO e 14% BOM.



**Figura 14.** Avaliação dos trabalhos Policiais

Neste índice (figura 14), fica expresso, o compromisso individual e dedicação as funções que cada policial militar exerce junto aos projetos.

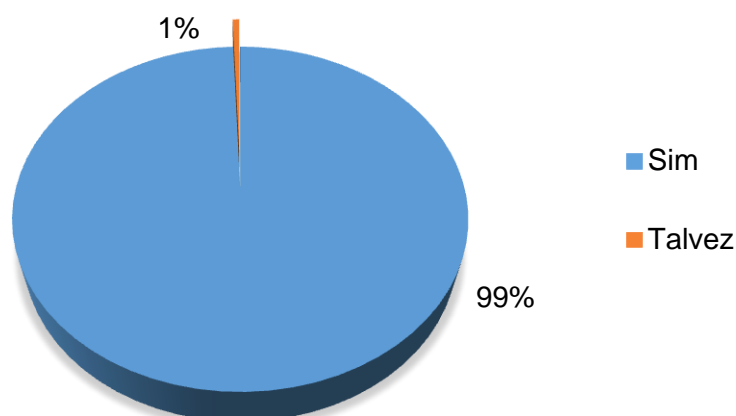
A (figura 15) abaixo, representa o nível de satisfação dos pais com os trabalhos desenvolvidos pelos projetos sociais do 24º BPM.



**Figura 7.** Nível de satisfação dos pais em relação aos projetos sociais.

Os trabalhos desenvolvidos de forma conjunta entre Polícia, Comunidade e Parceiro que apoiam os projetos (Sesc Coxipó) resultaram nos índices (figura 15) de 59% (totalmente satisfeito), 39% (satisfeito) e apenas 2% disseram (pouco satisfeito).

A figura 16 abaixo diz respeito a indicação dos Projetos sociais do 24º BPM a outras pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social.



**Figura 8.** Indicação a outras pessoas

Através do resultado desta pesquisa (figura 16), podemos observar a o nível de confiança da comunidade nos projetos sociais desenvolvidos pela UPM, pois 99% dos entrevistados recomendaria os projetos sociais como forma de prevenção a criminalidade. A aquele 1% que responderam TALVEZ, está inserido nas famílias que recebem mais de cinco (5) salários mínimos.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando tudo que foi apresentado, verifica-se que o presente estudo, de forma sucinta, atendeu os objetivos do trabalho, abordou a inovação na segurança pública, mas precisamente com as possibilidades na reestruturação do modelo de polícia, que no caso específico, abordou os projetos de prevenção primária a criminalidade desenvolvidos pela PMMT, focando nos projetos “Só Alegria” e “ PM Junior” implementados pelo 24º Batalhão de Polícia Militar, que tem suas ações engajadas para resolver conflitos sociais de vida comunitária.

Considerando ainda a pesquisa de satisfação realizada com pais em relação aos projetos sociais. Esta foi vista como positiva, pois os resultados foram satisfatórios, demonstrou que os projetos conseguem incidir diretamente na prevenção da criança e do adolescente em situação de vulnerabilidade, atuando de forma positiva em suas vidas, agregando o sentimento de pertencimento na

Organização PM, e desta forma trazendo melhorias em seu comportamento, relações interpessoais e perspectivas sobre o futuro.

Como considerações finais, ressalta-se a importância da elaboração de um planejamento estratégico de qualidade, pois através deste é possível elaborar diversos planos de ação com objetivos de atingir metas estipuladas. Como nesse caso em específico, ficou demonstrado com base nos trabalhos e ações desenvolvidas pelo 24º BPM foi possível atingir os objetivos, reduzindo os principais índices criminais (roubo, furto, homicídio e tráfico de entorpecente) na região de estudo.

É muito importante destacar que as organizações devem ter a capacidade de estabelecer redes de relacionamento com a finalidade de dar legitimidade, credibilidade e exequibilidade às ações e aos projetos que desenvolvem como operadoras de ações públicas.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, I. B.; LEITE, B. R. C.; PINTO, E. V. C.; SANTOS, M. M. C. S. Gestão empreendedora: um olhar sobre o projeto de extensão Aprendendo e Empreendendo com o Turismo no Centro Histórico de São Luís – MA. In: SIMPOSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, IX., 2012, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: IX SEGet, 2012. 12 p.

ARAÚJO, M. F. **Violência e abuso sexual na família**. *Psicol. estud.* v.7 n.2 Maringá jul./dez. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-73722002000200002>. Acesso em: 06Jul2019.

BEATO FILHO, C. C. Políticas públicas de segurança e a questão policial. **Revista São Paulo Perspec.** vol.13 no.4 São Paulo Out/Dez. 1999.

BELLÓN, M. F. Evaluación de la creatividad en las organizaciones. **Creatividad y Sociedad**, 2003.

BORATO, A. F. **A relação entre Responsabilidade Social, Sustentabilidade e Qualidade de Vida**. Curitiba, PR. 2011.

BRAGA, A. A.; WEISBURD, D. **Police Innovation – Contrasting Perspectives**. New York: Cambridge University Press. 2006.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRITO, A. M; PEREIRA, P. S; LINARD, A. P. **Empreendedorismo**. Ilustrado por: Cássio Fernandes Lemos; Marcel Santos Jacques; Rafael Caváli Viapiana; Ricardo Antunes Machado. Juazeiro do Norte: Instituto federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, 2013.

BRUNO-FARIA, M. F., BRANDÃO, H. P. Competências relevantes a profissionais da área de T&D de uma organização pública do Distrito Federal. **RAC**, 7(3) 2013, pp. 35-56.

CARVALHO, R. Afinal de Conta, o que é inovação social? **Portal Draft**, 2019. Disponível em: <<http://projetodraft.com/verbete-draft-o-que-e-inovacao-social>>. Acesso em: 24 abr. 2019.

CAULIER- GRICE, J., DAVIES, J.; PATRICK, R.; NORMAN, W. Defining Social Innovation. Part 1. **The Young Foundation**. Europa, 2012.

CRIMES cometidos por adolescents crescem 35% em Cuiabá. **Só Notícia**, 2019. Disponível em: <https://www.sonoticias.com.br/policia/crimes-cometidos-por-adolescentes-crescem-35-em-cuiaba/>. Acesso em: 11 jul. 2019.

CRUZ, M.V.G.; BARBOSA, A. C. Q. Análise institucional da segurança pública: Um caso de polícia no Brasil. In: XXVIII Em ANPAD – Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração.2004 Rio de Janeiro.



**Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2004.

DUARTE, G. **Dicionário de administração**. KBR, 2011

EMMENDOERFER, M. L; SILVA, F. C; LIMA, A. A.T.F.C. Evidências de Inovação Social na Gestão Pública do Turismo em Minas Gerais - Brasil: O Modelo de Circuitos Turísticos em Análise. **PASOS**, 2010. Disponível em: <[http://www.pasosonline.org/Publicados/9211/PS0211\\_14.pdf](http://www.pasosonline.org/Publicados/9211/PS0211_14.pdf)>. Acesso em: 26abr2019.

FARFUS, D., ROCHA, M. C. de S. 2007 **“Inovações Sociais”**. Curitiba: SESI/SENAI/IEL/UNINDUS. 2: 3-34. Coleção Inova.

FERREIRA, B. A. A.; RIGUEIRA, A. D. L. Os indicadores-chave de desempenho como aliados da análise criminal. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, v. 7, n. 2, p. 68-88, 2013.

HAUKNES, J. Services in innovation – Innovation in services. **Step report**, n.13,1998.

HULGARD, L; FERRARINI, A. V. Inovação social: rumo a uma mudança experimental na política pública? **Revista Ciências Sociais Unisinos**. São Leopoldo, Vol. 46, N. 3, p. 256-263, set/dez 2010.

LAZZARINI, Álvaro. **Estudos de direito administrativo**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2008.

LOBATO, D M. **Administração Estratégica**. Rio de Janeiro. Editoração Ed Ltda, 2000.

LOBO, P. H. L; LIMA, T. C. M. P; SILVA, N. A. **Gestão ambiental e sustentabilidade**: um estudo de caso Brookfield Incorporações S.A. IX Congresso Nacional de excelência em Gestão. 20, 21 e 23 jun. 2013.

LOURENÇO, M. L; CARVALHO, D. RACE, **Sustentabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável**. Unoesc, v. 12, n. 1, p. 9-38, jan./jun. 2013

MARQUES, C. A. E. **Conflitos entre alunos de 11 e 12 anos**: causas, estratégias e finalizações. Tese (Doutorado em Psicologia Educacional) – Universidade Estadual de Campinas, SP. Campinas, 2015.

MARTINS, J. H. **Inovação e eficiência no controle do crime: uma análise estrutural de sistemas de segurança pública**. 2008. Monografia (Mestrado em Ciência Política – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas). Universidade de São Paulo – USP. São Paulo – SP. 2008. 115p.

MATO GROSSO. Secretaria de Segurança Pública. Núcleo de Gestão Estratégica 2015.

MATO GROSSO. Polícia Militar, **Planejamento Estratégico da PMMT 2019 A 2022**

- Cuiabá, MT. 2018

MATO GROSSO. Secretaria Estadual de Segurança Pública - SESP. **Planejamento Estratégico da Secretaria de Segurança Pública de Mato Grosso: 2016-2019** Objetivos estratégicos e metas - Cuiabá, MT. 2016.

MATUS, C. **Política, Planejamento e Governo (1 e 2)**. Brasília. IPEA, 1993.

MEETIME. **4 PONTOS fundamentais**. Newsletter Meetime, [S. I.], Disponível em: <<https://meetime.com.br/blog/gestao-empresarial/o-que-gestao-estrategica/>>. Acesso em: 25mar2019.

MENA, I. O que é Inovação. **DRAFT**, 2015. Disponível em: <<https://projetodraft.com/verbete-draft-o-que-e-inovacaosocial/>>. Acesso em: 24/04/2019.

MENELAU, S; VIEIRA, A. F. B. R.; FERNANDES, A. S. Inovação em Serviço de Segurança Pública no Brasil: Facilitadores e Barreiras à Inovação nos Postos Comunitários de Segurança do Distrito Federal. **Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais**, v.1, n.1, Jun-Ago/2016, pp.24-48.

MOLINA, A. G. P., GOMES, L.F. **Criminologia**, 5ª ed., Revista dos Tribunais: São Paulo - SP. 2006, p.75.

NASCIMENTO, D. E; TEIXEIRA, M. A. N. Segurança pública e desenvolvimento local: Experiências do Brasil, Colômbia e Japão. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**. Curitiba, v. 5, n. 3, p. 365-385, set./dez. 2016.

OLIVEIRA, M. A; ASSIS, M; OLIVEIRA, G. L. A; QUELHAS, O. L. G; COSTA, S. R. R. **A Sustentabilidade e a Responsabilidade Social das Empresas**: Lucratividade para as organizações e geração de benefícios sociais. X Congresso Nacional de Excelência em Gestão. 08 e 09 ago. 2014, Rio de Janeiro. **Anais...**Rio de Janeiro: FIRJAN, 2014. Disponível em: <[http://www.inovarse.org/sites/default/files/T14\\_0062\\_3.pdf](http://www.inovarse.org/sites/default/files/T14_0062_3.pdf)> .Acesso em: 06 jun.2019.

OLIVEIRA, P. **A atividade de inteligência na polícia militar do distrito federal como orientadora do emprego do policiamento ostensivo para a Copa do Mundo de 2014**. Monografia (Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia) Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra. Rio de Janeiro, RJ .2011.

PALADINO, A. Investigating the drivers of innovation and new product success: a comparison of strategic orientations. **Journal of Product Innovation Management**, v. 24, p. 534-553, 2007.

PAVÃO, A. S; NEVES, S. P. Gestão empreendedora: um estudo realizado na Polícia Militar de Pontes e Lacerda - MT. **Academia**, [S. I.], 2016. Disponível em: [https://www.academia.edu/34853404/GESTÃO\\_EMPREENDEDORA\\_UM\\_ESTUDO\\_REALIZADO\\_NA\\_POLICIA\\_MILITAR](https://www.academia.edu/34853404/GESTÃO_EMPREENDEDORA_UM_ESTUDO_REALIZADO_NA_POLICIA_MILITAR). Acesso em: 19 abr. 2019.

PEREIRA, T. B. **Gestão Escolar Participativa – Uma Visão Contemporânea da Administração Escolar**. 2016. Monografia (Pós-Graduação em Especialista em Administração e Supervisão Escolar) – Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro, 2016.

ROLIM, M. Caminhos para a inovação em segurança pública no Brasil. In: **Revista Brasileira de Segurança Pública**, ed.1, Ano 1, p.32-47, 2007.

SANTANA, V. C.M. **Gestão por resultados na Polícia Militar da Paraíba**. 2016. 68 f. Monografia (Especialização em Gestão Estratégica na Segurança Pública) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, João Pessoa -PB, 2016.

SANTOS, A. **A Importância do Planejamento das Empresas de Micro, Pequeno e Médio Portes**. 2010. 37 f. Monografia (Gestão Empresarial) – Universidade Cândido Mendes, Colegiado de Pós-Graduação Empresarial UCAM, Rio de Janeiro, RJ. 2010

SEBRAE- SC. **Mas afinal, o que é empreendedorismo?**.2016. Disponível em <<https://blog.sebrae-sc.com.br/o-que-e-empreendedorismo/>>

SILVA, G. A. Uma abordagem ao projeto de prevenção primária “Luz do Amanhã” do município Peixoto do Azevedo-MT. Artigo (Especialização em Altos Estudos de Segurança Pública) Universidade Estadual de Goiás. Goiânia – Go. 2017. 32p.

SOUZA, R. C; MORAIS, M. S. A; **Polícia e Sociedade**: uma análise da história da segurança pública brasileira. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/472/1/Policia%20e%20Sociedade.pdf>. Acesso em 02mai2019.

UNSER, D. N; SILVA, E; COELHO, L. S. **Caracterização da inovação social** - um estudo de caso na Polícia Rodoviária Federal na redução de acidentes de trânsito. Disponível em:<[midas.unioeste.br/sgev/eventos/746/downloadArquivo/38824](https://midas.unioeste.br/sgev/eventos/746/downloadArquivo/38824)>. Acesso em 19mai2019.

ZIMMERMAN, F. **Planejamento e gestão governamental**; módulo 2. – Brasília: ENAP/DDG, 2013. 77 p.

ZUCATTO, L. C. **Empreendedorismo cooperativo e intercooperação na produção de energia elétrica e de alimentos**: evidências do cooperativismo de eletrificação rural gaúcho. Tese (Doutorado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2015.

## 6. APÊNDICES

**Apêndice 6.1.** Alunos matriculados no projeto "SÓ ALEGRIA" entre 2003 a 2018.

<b>ANO</b>	<b>FEMININO</b>	<b>MASCULINO</b>	<b>TOTAL</b>
2003	28	78	106
2004	33	70	103
2005	33	70	103
2006	29	73	102
2007	35	70	105
2008	32	76	108
2009	21	78	99
2010	21	80	101
2011	37	75	112
2012	28	75	103
2013	20	81	101
2014	30	73	103
2015	22	79	101
2016	28	81	109
2017	33	69	102
2018	38	70	108
<b>TOTAL</b>	<b>468</b>	<b>1198</b>	<b>1666</b>

**Apêndice 6.2.** Alunos matriculados no projeto "PM JUNIOR" entre 2004 a 2018.

<b>ANO</b>	<b>FEMININO</b>	<b>MASCULINO</b>	<b>TOTAL</b>
2004	29	76	105
2005	49	3	52
2006	48	73	121
2007	56	80	136
2008	39	78	117
2009	29	72	101
2010	44	80	124
2011	60	114	174
2012	21	61	82
2013	21	68	89
2014	25	67	92
2015	22	73	95
2016	17	86	103
2017	24	59	83
2018	33	70	103
<b>TOTAL</b>	<b>488</b>	<b>1060</b>	<b>1548</b>

**Apêndice 6.3.** Pesquisa de relacionamento com Projeto "Só Alegria"/24º BPM em Maio de 2019.

13/07/2019

Pesquisa de relacionamento com Projeto "Só Alegria"/24º BPM em Maio de 2019.

## Pesquisa de relacionamento com Projeto "Só Alegria"/24º BPM em Maio de 2019.

Esta pesquisa tem por finalidade averiguar o grau de satisfação dos pais ou responsáveis por crianças e adolescentes que participam dos projetos sociais de prevenção primária a criminalidade "Só Alegria" e "PM Junior" desenvolvidos 24º Batalhão de Polícia Militar em Cuiabá MT.

Os dados coletados serão analisados em um artigo científico para conclusão do curso de Pós-Graduação em Inovação e Empreendedorismo Para Negócios Sustentáveis (IFMT - polo Bela Vista). Servirá também como base para aperfeiçoar os trabalhos desenvolvidos em prol do Projeto social.

\*Obrigatório

### 1. 1. Qual a idade do(a) participante do Projeto(s) ? \*

Marque todas que se aplicam.

- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17

### 2. 2. Qual é o sexo do aluno(a)? \*

Marcar apenas uma oval.

- Feminino
- Masculino

### 3. 3. Qual é a renda da família? \*

Marcar apenas uma oval.

- Apenas Benefícios do Governo
- De 0 a 1 salário mínimo
- De 1 a 3 salários mínimos
- De 3 a 5 salários mínimos
- Acima de 5 salários mínimos

13/07/2019

Pesquisa de relacionamento com Projeto "Só Alegria"/24º BPM em Maio de 2019.

**4. 4. O quê motivou a matricula-lo no projeto ? \****Marque todas que se aplicam.*

- Necessidade
- Medo do envolvimento com crime
- Indicação de amigos
- Problemas de relacionamento na escola
- Prestígio do Projeto Só Alegria na comunidade local

**5. 5. Quanto ao comportamento do aluno (a) em casa, após a participação no Projeto? \****Marcar apenas uma oval.*

- Melhorou um pouco
- Não melhorou em nada
- Houve melhora considerável
- Melhorou muito

**6. 6. No seu ponto de vista, o que de mais importante os projetos sociais do 24º BPM vêm proporcionando na vida das crianças e adolescentes ? \****Marcar apenas uma oval.*

- Respeito aos Pais e ao próximo
- Disciplina e Organização
- Companheirismo
- Valorização pessoal

**7. 7. Como você considera a imagem dos projetos sociais "Só Alegria" e "PM Júnior" em sua comunidade? \****Marcar apenas uma oval.*

- Ruim
- Regular
- Boa
- Ótima
- Excelente

**8. 8. Você considera que a participação do seu filho (a) nos projetos seja capaz de inibir (prevenir) de cometer ato infracional ? \****Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não
- Talvez

13/07/2019

Pesquisa de relacionamento com Projeto "Só Alegria"/24º BPM em Maio de 2019.

9. 9. Como você avalia os trabalhos desenvolvidos pelo policiais militares (instrutores) dos Projeto Sociais do 24 BPM? \*

Marcar apenas uma oval.

- Ruim  
 Regular  
 Bom  
 Ótimo  
 Excelente

10. 10. Qual o seu Grau de satisfação com a educação ofertada pelo projeto "Só Alegria" e "PM Júnior"? \*

Marcar apenas uma oval.


- Satisfeito  
 Insatisfeito  
 Pouco satisfeito  
 Totalmente Satisfeito

11. 11. Você recomendaria os projetos sociais do 24º BPM a outras pessoas como alternativa de educação complementar e prevenção a criminalidade? \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não  
 Talvez

---

Powered by  
 Google Forms